



Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

Realizaram-se nos passados dias 27 e 28 de Fevereiro, na ilha de Santa Maria, as XIV Jornadas Parlamentares do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (GPPS), onde se procedeu a um balanço do grau de cumprimento do contrato eleitoral celebrado em 2004 com a população desta ilha.

Iniciou-se as jornadas, com uma reunião com o Director Regional da Juventude, seguindo-se uma visita de trabalho a diversas investimentos que o Governo Regional está desenvolvendo nesta ilha, a serviços, empresas e associações, que contribuem para o seu desenvolvimento económico e social, de forma a habilitar os deputados regionais a terem um conhecimento no terreno destas realidades e a tomarem conhecimento dos pontos fracos e dos pontos fortes que mais preocupam e geram legítimas expectativas.

Neste sentido, foram visitados o Centro de Saúde, Escola Básica Integrada, Centro de Idosos da Santa Casa da Misericórdia, obras do Centro de Actividades Ocupacionais, a empresa “Ilhas de Valor” que tem sede nesta Ilha, o Porto e as obras de construção do Núcleo de Recreio Náutico, assim como foram realizados encontros com os responsáveis da ANA S.A., NAV E.P., Clube Asas do Atlântico, Associação Juvenil de S. Maria, Associação e Cooperativa de Lavradores, Associação de Pescadores, Delegação da Câmara de Comércio de Santa Maria, Clube ANA e Estação ESA de Rastreo de Satélites.

O Diagnóstico da situação económica e social da Ilha de Santa Maria revela-nos uma situação demográfica que reflecte, na segunda metade do século passado, uma acentuada perda de população, situando-se presentemente a sua população em cerca de 5 524 habitantes, sendo de realçar o facto de os jovens marienses constituírem mais de um quarto da respectiva população o que é um factor de esperança e dinamismo e uma garantia de futuro.

Neste sentido, o objectivo das estratégias de desenvolvimento para a ilha de Santa Maria passam pela criação de medidas de política que levem à fixação das populações em geral e dos jovens em particular e à manutenção de um nível de vida condigno.

Procedeu-se a uma análise da situação actual da economia local, verificando-se que o tecido económico mariense é composto por micro e pequenas empresas.

Foi também abordada a problemática tão cara a Santa Maria, do aproveitamento das potencialidades existentes fruto da existência do Aeroporto e dos novos serviços que este, hoje em dia, pode vir a potencializar. O GPPS teve também oportunidade de constatar a importância e peso que as infra-estruturas aeroportuárias ainda têm na economia e como pólo empregador da ilha, cujas vicissitudes continuaremos a acompanhar de perto.

Considera-se o actual Aeroporto e o Projecto Atlântico (NAV II) como de extrema importância para a ilha de Santa Maria. Num quadro económico muito vulnerável, a retirada ou redução de qualquer um destes serviços, seria uma perda significativa para a Ilha, já que contribui em cerca de 50% para a formação do PIB local e afecta directamente quase 10% da população residente nesta Ilha.

A perseverança na manutenção destas estruturas na Ilha de Santa Maria é plenamente justificável, uma vez que é muito difícil encontrar alternativas viáveis e minimamente credíveis para o desenvolvimento económico e social desta Ilha com a dimensão equivalente à dos serviços referenciados.

Foram adiantadas pistas para viabilizar a excelente infraestrutura que é o Aeroporto de Santa Maria com algumas propostas concretas na área das escalas técnicas. Foi também assinalada a necessidade urgente de uma política mais agressiva em matéria de taxas, preços de combustíveis, bem como uma promoção mais eficaz desta infraestrutura. Relativamente ao património não afecto à exploração aeroportuária, foi referido que o mesmo, estando ligado no próximo futuro ao processo de privatização da empresa ANA SA, não poderá deixar de se conformar com a lógica da gradual afectação à Região, como aliás tem paulatinamente vindo a acontecer.

A agricultura, a pecuária e as pescas embora com possibilidades de crescimento, podem contribuir mais fortemente para a fixação das populações e para a criação de valor acrescentado, razão pela qual de uma forma realista e integrada se torna necessário explorar pequenas iniciativas que fomentem o aumento da oferta, com base nesses sectores e que viabilizem o aparecimento de produtos diferenciados e de marca típica da Ilha de Santa Maria.

Por outro lado, a obra de abastecimento de água à lavoura já concluída, permitirá uma mais eficaz diversificação agrícola e melhoria do rendimento dos agricultores.

Presentemente, deve-se continuar a apostar na diversificação económica, na produtividade e na qualidade, considerando o desenvolvimento do turismo um instrumento impulsionador do crescimento do mercado interno da ilha.

Existe um amplo consenso para considerar o sector do turismo, pelos efeitos multiplicadores que acaba por produzir em quase todos os outros sectores produtivos e ainda pelas excelentes condições naturais e de meio ambiente que Santa Maria oferece, como a melhor aposta para atingir o objectivo do desenvolvimento económico e social da Ilha.

Constata-se que não basta construir unidades hoteleiras para que o turismo se desenvolva, mas que é fundamental a concretização de projectos integrados que abranjam aspectos relacionados, entre outros, com a saúde, a educação, os transportes e o meio ambiente. Destaca-se o problema dos transportes como factor fortemente limitativo do desenvolvimento do turismo e que urge ultrapassar numa visão integrada e complementar, sobretudo com a ilha de São Miguel.

Considera-se que as construções do porto de recreio náutico e do campo de golfe, podem contribuir para o crescimento da procura turística e quebra da respectiva sazonalidade.

O Desenvolvimento da Ilha passa também, pela participação activa da população local e pelo desenvolvimento de projectos concretos e com capacidade de atracção de investimentos externos. Uma nova articulação entre os Órgãos do Governo próprio, as Câmara do Comércio e Industria e outras instituições de natureza privada é absolutamente indispensável para o sucesso dos projectos de desenvolvimento a implementar nesta Ilha.

Pode-se afirmar que Santa Maria apresenta excelentes factores para poder vir a ser um produto de elevada qualidade, dados os seus atributos em matéria ambiental, dada a qualidade dos recursos naturais e do seu património construído, das suas populações e da sua história.

Um instrumento fundamental para a promoção do desenvolvimento económico e social da ilha de Santa Maria, consiste no sistema de incentivos actualmente proporcionado pelo novo quadro comunitário de apoio.

Para o sucesso deste sistema torna-se indispensável uma grande articulação entre o sector público e o sector privado e sempre que possível, com o protagonismo do tecido empresarial.

É indispensável apostar na qualidade dos produtos locais e na criação de circuitos de distribuição que lhe sejam favoráveis, e numa adequada promoção e marketing destes produtos, devendo apostar-se na certificação IGP da carne e de produtos como o mel, bem como na floricultura.

Numa avaliação do trabalho realizado, em curso ou a realizar, constatou-se que os Governos do Partido Socialista procederam a grandes investimentos, nestes onze anos, no Porto de Vila do Porto, quer na reabilitação do respectivo molhe, construção do Cais de Ferries, com Terminal de Passageiros, Casas de Aprestos, Porto de Recreio Náutico, seguindo-se a construção do Núcleo de Pescas, que se encontra em fase de lançamento do respectivo concurso.

Também ainda este ano será lançado pela empresa “Ilhas de Valor” o concurso para a construção do Campo de Golfe de S. Maria, bem como a Pousada de Juventude, com a aquisição dos respectivos imóveis na zona histórica da Vila do Porto.



Encontra-se em fase de acabamento o Centro de Apoio Ocupacional e as novas instalações da Ecoteca.

Estão concluídas as obras do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia, a de Abastecimento de Água à Lavoura, o Plano de Ordenamento da Orla Costeira, a segunda fase da Casa do Povo de Santa Bárbara, as infraestruturas de apoio à Estação Fixa de Rastreio de Telemetria da ESA e a construção da segunda fase das infraestruturas da Cooperativa de Habitação.

Os deputados do PS-Açores reconhecem a pertinência de se reavaliar as quantidades óptimas dos caudais de areia das praias Formosa e de S. Lourenço, com vista a que as mesmas mantenham níveis de excelência, numa perspectiva de lazer dos marienses e potenciação turística da ilha.

De realçar, também, o constante investimento na manutenção e reabilitação da rede viária regional nesta ilha.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

A coesão económica e social exprime a solidariedade entre as diferentes ilhas. Favorece o desenvolvimento equilibrado do território, a redução das diferenças estruturais, bem como a promoção de uma verdadeira igualdade de oportunidades entre as pessoas. Concretiza-se através de diversas intervenções financeiras, nomeadamente as dos Fundo de Coesão e dos Fundos Estruturais.



Constata-se assim que o Governo do Partido Socialista, tem um elevado grau de cumprimento dos seus compromissos eleitorais com a ilha de Santa Maria, sendo agora necessário, utilizar os incentivos disponíveis para o investimento e desenvolvimento, quer através de iniciativas locais mas sobretudo através da captação de investimento externo.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 11 de Março de 2008.